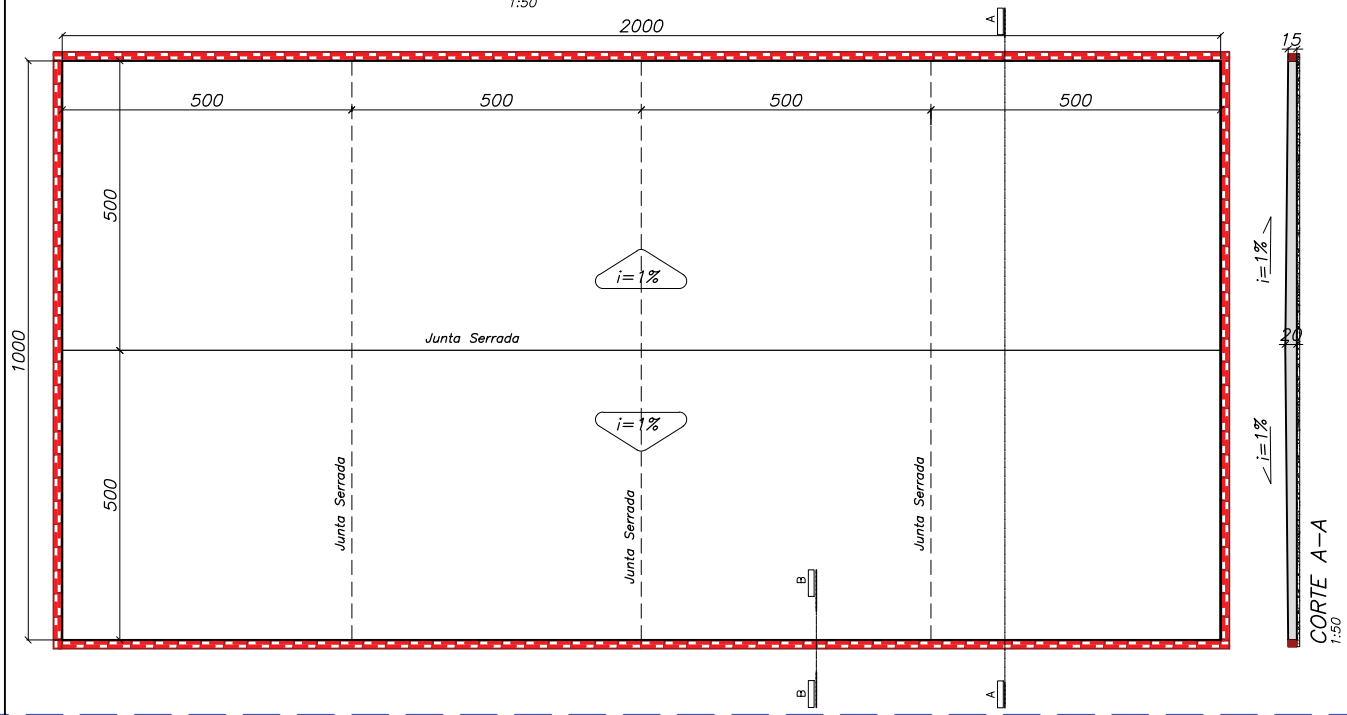
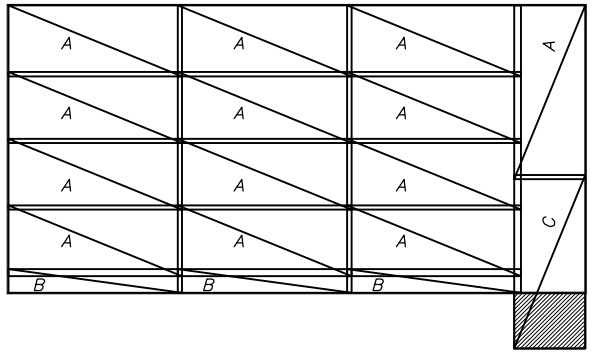
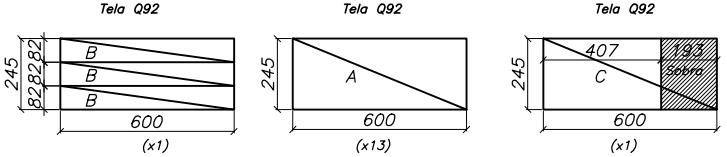
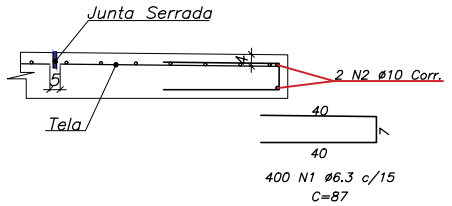
PLANTA GERAL DA BASE
1:50



DETALHE DAS TELAS
1:100







AS PLANTAS DO PROJETO PODEM CONTER ELEMENTOS EM CORES, DEVE SER TOMADO CUIDADO NA OCASIAO DA PLOTAGEM PARA QUE AS PLANTAS FISICAS GUARDEM AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO INDICADAS NO ARQUIVO DIGITAL

PALETA DE TESTE

ESTE PROJETO É DE AUTORIA DA

AF ENGENHEIROS ESTRUTURAIS ASSOCIADOS LTDA
Engª Ricardo Gomes Duarte Freire
CREA–52.670PE

ASSOCIADO ABECE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA E CONSULTORIA ESTRUTURAL

QUANTIDADES DA OBRA

AÇO	POS	BIT	QUANT	COMPRIMENTO	
				UNIT	TOTAL
		mm		cm	cm
GERAL					
50A	1	6.3	400	87	34800
50A	2	10	2	Corr.	13000

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT	COMPR	PESO
	mm	m	kgf
50A	6.3	348	85
50A	10	130	81
Peso Total	=		166 kgf

TELA Q92		
PAINEL 600x245cm	22kg/peça – 15und	
Peso Total (tela)	=	330 kgf

Concreto – 35m³

Junta – 50m

- AS BASES DEVEM TER UMA ÁREA MÍNIMA DE 200m², PREFERENCIALMENTE 10x20m
- A SUBSTITUIÇÃO DE QUALQUER MATERIAL PRESCRITO DEVE SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA MUDE
- O CONTATO DEVE SER FEITO ATRAVÉS DO E–MAIL ARQURB@MUDE.FIT
- AS DIVERGÊNCIAS DEVEM SER COMUNICADAS ANTES DA EXECUÇÃO

DIREITOS AUTORAIS

ESTE PROJETO É DE USO EXCLUSIVO DA OBRA EM REFERÊNCIA, NÃO SENDO PERMITIDA A SUA UTILIZAÇÃO PARA QUAISQUER FINALIDADES QUE NÃO SEJA EXCLUSIVAMENTE RELACIONADA COM ESTA OBRA, SENDO TERMINANTEMENTE PROIBIDA SUA DISPONIBILIZAÇÃO PARA USO DE TERCEIROS.

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

CONSIDERAR TODAS AS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES À EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

REV. Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL
00	EMISSÃO INICIAL	12/08/2024	Ricardo F.

mude

PROJETO EXECUTIVO
ACADEMIA FAAS
BASE DE CONCRETO

TIPO DO PROJETO
☐ – Estudo
■ – Executivo

DADOS DA OBRA
BASE EM CONCRETO ARMADO PARA IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA MUDE

Nº – 08/23

DESCRIÇÃO DA PLANTA
PLANTA GERAL DA ESTRUTURA
FORMA E ARMAÇÃO

TÍTULO DO ARQUIVO
02–PisoAcademiaMUDE–ForArm–R01

ENGENHEIRO RESPOSÁVEL
Engª Ricardo Freire Crea 52.670PE

COLABORADOR/DESENHO
RicardoF.

NUMERAÇÃO
02/02

ESCALA
Indicada

OBSERVAÇÃO
folha A1

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA PLANTA, E TAMBÉM SEU FORNECIMENTO A TERCEIROS, SEM A PREVIA AUTORIZAÇÃO DA AF ENGENHARIA, CONFORME LEI DE DIREITOS AUTORAIS.

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS

- Concreto Classe C30
  fck≥ 30MPa
  Eci≥ 30.000MPa
  Ecs≥ 26.000MPa
  FATOR A/C≤0,55;

[a] DEVEM SER UTILIZADO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE NO CONCRETO QUARTZOLIT Tecplus1 (REF. 33216.02.34.052) OU SIMILAR

[b] O CONSTRUTOR/TECNOLOGISTA PODEM ADOTAR MEDIDAS COMPLEMENTARES PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE, DESDE QUE NÃO HAJA COMPROMETIMENTO DO SEU COMPORTAMENTO ESTRUTURAL

[c] DURANTE A DEFINIÇÃO DO TRAÇO DE CONCRETO DEVE SE TER ATENÇÃO ESPECIAL A MINIMIZAÇÃO DO INDICE DE VAZIOS, DE FORMA A REDUZIR A PERCOLAÇÃO CAPILAR DE ÁGUA.

[d] O CONSUMO DE CIMENTO E ABATIMENTO DO CONCRETO DEVEM SER ESPECIFICADOS PELO TECNOLOGISTA

- Aço CA-50
  fyk≥ 500MPa
  Es≥ 210.000MPa
- Aço CA-60
  fyk≥ 600MPa
  Es≥ 210.000MPa

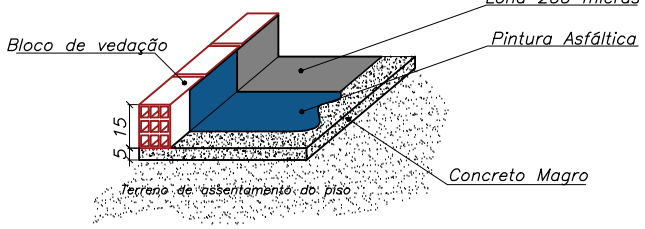
SOLO DE ASSENTAMENTO

Para o dimensionamento e verificações relativas ao piso foram consideradas as seguintes presmissas

- Capacidade de caga do solo (σ_{adm})≥ 0,8 kgf/cm²
  Rigidez do solo (Constante Winkler) > 1kgf/cm³ a 1,5kgf/cm³
- O solo deve ser predominantemente arenoso até o limite do bulbo de tensões teórico do piso
- O solo sob o piso deve garantir que os recalques da estrutura não comprometam seu uso e durabilidade
- Essas premissas devem ser validadas por técnico habilitado pata todos os locais de implentação da estrutura

CORTE B-B (DETALHE)

1:10



Preparo para moldagem da laje

1- Nivela e compactar o solo no local de implantação.

2- Aplicar camada de concreto magro com espessura de 5cm.

3- Executar uma fiada de bloco em todo o perímetro da laje a ser implantada.

4- Aplicar impermeabilizante asfáltico em toda a superfície do concreto magro, e extender a aplicação a face interna do blocos cerâmicos.

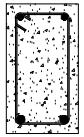
5- Dispor sobre a camada asfáltica uma manta de lona com espessura mínima de 200 micras. A emenda na borda da lona deve ser feita por um transpasse mínimo de 50cm

6- Moldar a laje conforme procedimento descrito nesta planta

COBRIMENTO

CLASSE DE AGRESSIVIDADE CONSIDERADA III;

LAJES 4,0 cm



O cobrimento (C) deve ser considerado para a barra mais próxima a face de concreto exposta ao ambiente

NO CASO DE HAVER COBRIMENTO DIFERENTE DOS ESPECIFICADOS ACIMA, OS VALORES ESTARÃO INDICADOS NA PLANTA

EXECUÇÃO DAS JUNTAS SERRADAS

1- O corte das juntas deve ser iniciado o quanto antes, logo que seja possível trafegar sobre o piso sem deixar marcas.

2- Caso haja o arrancamento de partes do concreto durante a serragem, o corte deve ser interrompido e retomado posteriormente quando não se observar mais este fenômeno.

3- Os cortes centrais devem ser realizados incialamente e depois migrar para as extremidades, buscando sempre se dividir os paines de piso ao meio.

4- Os cortes devem ser feitos até uma profundidade de 1/3 da altura da laje no local.

5- As armaduras da laje devem ser previamente cortadas na região das juntas

6- Durante a realização dos cortes, imediatamente após a passagem da máquina de corte, a abertura deve ser limpa com jato de água sob pressão.

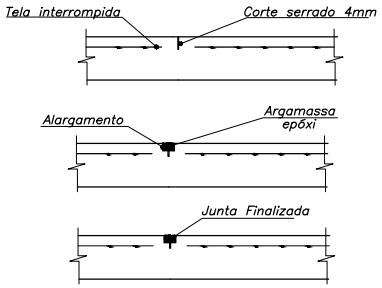
6- A ranhura deve ser alargada no trecho superior de forma que fique com uma largura de 3cm e uma profundidade de 3cm.

7- O alargamento deve ser limpo e aplicado prime no fundo e laterais

8- O alargamento deve ser preenchido com argamassa epoxi

9- Refazer a ranhura principal

Detalhamento da renhura



10- A junta finalizada deve ser devidamente selada.

Devido a continuidade do fenômeno de retração do concreto a vedação das juntas podem reabrir. Com isso, o responsável pela manutenção da estrutura deve prever uma rotina de inspeção e reparo desses elementos.

PREPARAÇÃO PARA PISO EMBORRACHADO

Antes da moldagem da laje deve ser observado o manual de instalação do piso emborrachado, de forma que sejam atendidas as premissas necessária para a máxima eficiência do sistema.

A seguir estão reproduzidas algumas informações contidas no referido documento

- Argamassa de Regularização deve ser autonivelante ou de cimento e areia com traço 1:3, com espessura de 3 centímetros.
- O acabamento da superfície deve ser feito por sarrafeamento simples, de forma a se garantir a rugosidade necessária para colagem do piso.

ATENÇÃO – Não devem ser dados cabamentos lisos no piso (tipo cimento queimado, polimento, etc)

- A espessura da camada de revestimento deve ser suficiente para adequada fixação dos equipamentos
- OBSERVAR TODAS AS PRESCRIÇÕES DO FABRICANTE

DISPOSIÇÕES GERAIS

AS MEDIDAS E COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS, E OS NÍVEIS EM METROS

DEVERÁ SER REALIZADO CONTROLE TECNOLÓGICO DOS MATERIAIS UTILIZADOS, BEM COMO RÍGIDO CONTROLE DOS COBRIMENTOS ADOTADOS;

DEVE SER EMPREGADO UM RÍGIDO CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DOS MATERIAIS E NAS MEDIDAS DAS PEÇAS

É RECOMENDADA A REALIZAÇÃO DE AMOSTRAGEM TOTAL DO CONCRETO, DEVENDO TAMBÉM SEREM TOMADAS MEDIDAS PARA RASTREABILIDADE DAS AMOSTRAS

DEVEM SER TOMADAS MEDIDAS PARA REALIZAÇÃO DE UMA CURA ADEQUADA DO CONCRETO, NA HIPÓTESE DE CURA ÚMIDA O PERÍODO MÍNIMO PARA MOLHAGEM SEM INTERRUPÇÃO DO CONCRETO É DE 7 DIAS

A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONSTRUTORA E DEVERÁ CONTAR COM A CONSULTORIA DE TECNOLOGISTA DE MATERIAIS. O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DEVERÁ OBEDECER AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS ABNT PERTINENTES.

A EMPRESA RESPOSÁVEL POR ESTE PROJETO NÃO REALIZA NENHUM SERVIÇO DE NATUREZA EXECUTIVA, FISCALIZAÇÃO DE OBRA, GERENCIAMENTO DE EQUIPES E/OU ORIENTAÇÃO DE EQUIPE.

O PISO APRESENTADO SE PRESTA AO USO DE ACADEMIA, SENDO DIMENSIONADO PARA UMA CARGA DE 500 kgf/m²

É RECOMENDADO QUE OS EQUPAMENTOS FIXADOS AO PISO SEJAM SOLIDARIZADOS A LAJE DE CONCRETO, DE FORMA QUE O CONTRAPISO NÃO SEJA RESPONSÁVEL POR ESSA ANCORAGEM.

OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER INSTALADOS CONFORME PROCEDIMENTOS DO FABRICANTE E FORNECEDOR

QUALQUER SITUAÇÃO DIVERGENTE DAS INDICADAS OU DÚVIDA DEVE SER TRATADA COM O RESPOSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO PARA QUE SEJAM REALIZADAS AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES

REV. Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL
00	EMISSÃO INICIAL	12/08/2024	Ricardo F.

PROJETO EXECUTIVO
ACADEMIA FAAS
BASE DE CONCRETO

TIPO DO PROJETO
☐ – Estudo
■ – Executivo

DADOS DA OBRA
BASE EM CONCRETO ARMADO PARA IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA MUDE

Nº – 08/23

DESCRIÇÃO DA PLANTA
PLANTA GERAL DE ORIENTAÇÃO

TÍTULO DO ARQUIVO
01-PisoAcademiaMUDE-Geral-R00

ENGENHEIRO RESPOSÁVEL
Engª Ricardo Freire Crea 52.670PE

COLABORADOR/DESENHO
RicardoF.

NUMERAÇÃO
01/02

ESCALA
Indicada

OBSERVAÇÃO
folha A1

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA PLANTA, E TAMBÉM SEU FORNECIMENTO A TERCEIROS, SEM A PREVIA AUTORIZAÇÃO DA AF ENGENHARIA, CONFORME LEI DE DIREITOS AUTORAIS.